

HÉR

DE D

Exercíc
estimul
reabilit
da colu

OLH

vasc

sa

Entenda
diferen
e como

AZ

é a



Na sua cabeceira



Investigação histórica

A jornalista Patrícia Hargreaves revela detalhes inéditos do crime que resultou numa das maiores investigações policiais da história: um caso marcado por reviravoltas e com ato final surpreendente



Sexta-feira, 24 de janeiro de 2003

O horário de verão deixava o dia ainda escuro quando Farah abriu a porta da clínica, perto das 6h30. As nuvens que carregavam o céu também não colaboravam, impedindo a passagem dos raios do sol recém-nascido. Apoiado no cajado, o médico de 53 anos acendeu as luzes e repassou os compromissos agendados pelas secretárias para o dia, véspera do feriado do aniversário de 449 anos de São Paulo. Caminhou até a sala de cirurgia e conferiu se estava em ordem para a intervenção marcada para as 7h. Tudo ok. Passou, então, a esperar a paciente atrasada, sentado na cadeira giratória de couro bege de seu consultório, um dos 15 pequenos cômodos do lugar. A decoração do ambiente não primava exatamente pelo bom gosto: duas paredes revestidas de espelhos de tons diferentes refletiam as demais, cobertas por mais de 40 diplomas de cursos de extensão, participações em seminários e congressos. Uma vitrine de conquistas. A auxiliar de limpeza baiana Adenilda Oliveira chegou 20 minutos depois do combinado, acompanhada pelo marido. Desculpou-se pela demora, que atribuiu à chuva e ao trânsito pesado. Farah pediu que Herculano Oliveira aguardasse o procedimento na recepção e acompanhou a paciente até um vestiário, para que trocasse as roupas pelo avental hospitalar. Já na sala de operações, iniciou os serviços. Com uma caneta, passou a demarcar o busto, área do corpo a ser alterada. A experiência de mais de três mil cirurgias o levou a notar o nervosismo da jovem de 27 anos.

– Quer desistir? – perguntou, com sua voz anasalada.

As constantes dores nas costas, consequência do grande volume dos seios, levaram Adenilda a en-

frentar o medo. Farah pediu então que a moça se deitasse na maca e esperasse enquanto ele colocava o traje cirúrgico. Logo retornou, segurou as mãos de Adenilda e rezou em voz alta. Só depois aplicou o medicamento anestésico numa veia do dorso da mão e pegou o bisturi. Quase ao mesmo tempo, a poucos quilômetros dali, João Augusto de Lima dava expediente na portaria da Trans- portadora Minas Goiás, no Canindé. O cearense já estava no trabalho há algumas horas quando o telefone da empresa tocou. Era sua mulher, Maria do Carmo, que ainda dormia quando ele saiu, antes das 6h:

– João, estou indo passar no banco para pagar umas contas. De lá vou ao ginecologista, às duas da tarde. O pessoal do seguro-saúde deve estar achando que estou maluca. Peguei duas guias de médico para con-

sultas hoje. Seis horas tenho a lipoaspiração com o doutor Farah. Você pode me levar lá?

– Hoje não vai dar, Maria. O rapaz que trabalha comigo não veio e preciso cobrir o horário dele. Você disse que a cirurgia é simples e que pode voltar de ônibus, né?

Maria concordou com o marido. Antes de se despedirem, combinaram um encontro na Igreja Evangélica Pentecostal Novo Viver, que frequentavam nas noites de sexta-feira. “Eu costumava largar sempre às sete da noite e ia direto para o culto, onde a Maria estava me esperando. Lá pelas dez voltávamos juntos para nossa casa”, lembra João, 17 anos e um marca-passo depois. Nesta entrevista, ele revelou que os dois estavam animados com a perspectiva de adotar uma criança. Faziam planos de criar o filho de um sobrinho. Após três horas de cirurgia, Farah conduziu Adenilda para a sala de recuperação...

“Farah pediu que Herculano Oliveira aguardasse o procedimento na recepção e acompanhou a paciente até um vestiário, para que trocasse as roupas pelo avental...”



Farah Jorge Farah - *O Médico que Virou Monstro*
Editora: Máquina de Livros
Preço: R\$ 44,90.

ELGA

METIK

Giusepinna
Angelo, de
tempos do
da Globo

o de dieta
busca de
que nunca
ideal para
'vaidade'
está nos
endo

confessa
um olhar
ivo' sobre
corpo e se
r cobrada
nas redes
ociais por
perfeição
gível. Mas
gue firme
usca pela
aceitação

NDA

estrela da
nificação
receitas
anetones
ostosos e
ucrativos